

# economia

## Tecto espera iniciar obras de data center em abril

Aporte de R\$ 700 milhões na construção da estrutura será realizado na divisa entre os bairros Sarandi e Rubem Berta

/ TECNOLOGIA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Com um investimento previsto de R\$ 700 milhões, a Tecto Data Centers pretende iniciar suas obras ainda nas próximas semanas. A informação foi compartilhada com a reportagem pelo CRO da empresa, Tito Costa, durante entrevista realizada no South Summit na quarta-feira, 25 de março. Ao longo da conversa, ele garantiu que a execução do projeto deverá começar em abril, quando espera ter todas as autorizações ambientais necessárias.

Ainda é aguardada uma das últimas etapas do licenciamento – a licença de instalação –, a ser outorgada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus). O órgão, entretanto, afirma que ainda não há previsão para a emissão da permissão, que autoriza o início das obras.

Neste primeiro momento, deverá ser executada a primeira fase do empreendimento, a do data center TPOA1, que custará R\$ 200 milhões e terá capacidade de 3 megawatts (MW). A previsão é de que a operação inicie ainda em 2026, no último trimestre. O projeto total chegará a 20 MW de potência, com expansão progressiva.

Embora a empresa tenha optado por não divulgar a localização exata do terreno, de 33 mil metros quadrados, a Smamus revelou que a instalação deverá estar situada na avenida Willy



CRO da Tecto Data Centers garante que primeira fase do empreendimento deverá estar operando até o final do ano

Eugênio Fleck, no bairro Rubem Berta, próximo à divisa com o Sarandi, onde estava situada a filial de Porto Alegre da Braspress Transportes Urgentes, que se mudou para Nova Santa Rita em agosto de 2024. A obra será viabilizada pelo retrofit de um galpão já existente no espaço, que será adaptado para atender aos padrões técnicos e operacionais exigidos para data centers de alta performance.

O aporte será realizado com recursos próprios da Tecto, concretizando um planejamento antigo da empresa em se instalar na capital gaúcha. Afinal, conforme Costa, a empresa já havia adquirido um terreno em Porto Alegre, em uma região do Quarto Distrito, há alguns anos, mas os planos sofreram um revés com a enchente de 2024.

“O terreno foi alagado. Então, tudo isso foi postergado. Mas compramos e investimos aqui mais uma vez. Estamos seguindo com esse investimento porque entendemos que é um Estado gigante com muitas oportunidades”, pontua Costa.

A Região Metropolitana de Porto Alegre, aliás, tem sido procurada cada vez mais para a instalação de data centers. Além da Tecto, a Scala Data Centers planeja um grande complexo entre as cidades de Eldorado do Sul e Guaíba, enquanto a Elea Data Centers já possui duas unidades na Capital, uma no bairro Bela Vista e outra no Quarto Distrito. Mesmo assim, Costa acredita que há espaço para se somar ao setor.

“Você não pode ter um único provedor de data center na cidade. Você precisa de redundância

e resiliência. E a Scala não atende o mercado de enterprise. A Tecto e a Elea são as únicas que estão preparadas para isso aqui no mercado. Já contratamos vendedores locais e temos pessoas especializadas em preparação de projetos, com o pré-vendas específico e o portfólio de produtos alinhados ao segmento enterprise. Isso destrava outra alavanca que esse mercado ainda não tinha. Além de ter um data center grande, resiliente, escalável, ter a capacidade e acesso para o mercado local, das enterprises locais que agora não precisam mais ir parar em São Paulo para comprar data center”, avalia o CRO da Tecto.

Outro ponto relevante para a atração foi a previsão de instalação de uma conexão do cabo submarino Malbec até Porto Ale-

gre, cuja construção está em andamento, tendo a conclusão esperada para 2027. A conexão já interliga o Rio de Janeiro a Fortaleza, Venezuela, Colômbia, Estados Unidos e Bermudas por meio da infraestrutura de 26 mil km de cabos submarinos da V.tal.

“Está sendo construído um anel de fibra óptica que vai passar no nosso data center e também pelo da Scala, porque é como tem que ser. Somos empresas 100% neutras, o que significa que a V.tal pode se instalar em qualquer outro data center e vender para qualquer outra operadora, enquanto nós podemos construir qualquer data center e vender para outras operadoras concorrentes da V.tal, assim como comprar capacidade de outras operadoras”, destaca Costa.

Atualmente, a Tecto possui outros sete data centers em operação – três em Fortaleza (TFOR1, TFOR2 e TFOR3), um no Rio de Janeiro (TGIG1), no Brasil, e três em Barranquilla (TBAQ1, TBAQ2 e TBAQ3), na Colômbia. Nos planos de expansão, estão previstos investimentos de mais de US\$ 1 bilhão nos próximos três anos, com projetos de novas estruturas ao redor do País.

### Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 700 milhões
- **Estágio:** Anunciado
- **Empresa:** Tecto Data Centers
- **Cidade:** Porto Alegre
- **Área:** Tecnologia

## RS foi o segundo estado que mais criou vagas de trabalho em fevereiro, revela Caged



No ano, estado gaúcho criou um total de 42.301 novos postos de trabalho

/ EMPREGO

O mercado de trabalho brasileiro abriu 255.321 postos de trabalho em fevereiro, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado ontem, pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo é resultado de 2.381.767 admissões e 2.126.446 desligamentos. Em janeiro, o saldo havia sido positivo em 115.018 vagas, já incorporando os ajustes na série. O Rio Grande do Sul foi o segundo estado que mais criou vagas no mês, ficando atrás apenas de São Paulo.

No ano, o RS criou um total

de 42.301 novos postos de trabalho. Já no acumulado de 12 meses, de março de 2025 a fevereiro de 2026, o saldo positivo no Estado é de 29.742.

Em fevereiro de 2026, foram registrados resultados positivos em 24 das 27 unidades da Federação, com destaque para São Paulo (que criou 95.896 vagas), Rio Grande do Sul (24.392) e Minas Gerais (22.874). Os Estados com desempenho negativo foram Alagoas (que fechou 3.023 vagas), Rio Grande do Norte (-1.186) e Paraíba (também -1.186).

Todos os cinco grandes agrupamentos de atividades econô-

micas registraram saldo positivo na abertura de vagas formais em fevereiro, segundo os dados do Caged. O setor de serviços abriu 177.953 vagas; a indústria abriu 32.027 vagas; a construção civil abriu 31.099 vagas; a agropecuária abriu 8.123 postos; e o comércio abriu 6.127 postos.

O salário médio real de admissão em fevereiro foi de R\$ 2.346,97, uma redução de R\$55,91 (-2,3%) em relação a janeiro (R\$ 2.402,88). Já em comparação com o mesmo mês de 2025, que exclui mudanças decorrentes da sazonalidade do mês, houve aumento de R\$ 62,94 (2,75%).